Euro – Notas e Moedas

BANCO CENTRAL EUROPEU

Uma nova moeda para a Europa

A partir de 1 de Janeiro de 1999, o euro passou a ser uma moeda reconhecida nos mercados mundiais e geralmente utilizada por bancos comerciais e outros organismos para pagamentos não monetários.

Os países da União Europeia cooperaram na concepção e produção das notas e moedas em euros, que serão postas em circulação em 1 de Janeiro de 2002.

Haverá sete notas e oito moedas diferentes. Substituindo-se às notas e moedas nacionais dos países da área do euro, as notas e moedas em euros entrarão rapidamente no dia-a-dia dos europeus.

Quem as desenhou? Que aspecto terão? Como as obter? Onde as utilizar? Serão seguras? Esta brochura responde a estas e a outras perguntas.

Publicado por:
© Banco Central Europeu, 2000
Frankfurt am Main
Design:
WAS?! Werbe Agentur Schmitz GmbH
Colónia
Fotografia:
Claus Dieter Geissler
Colónia
Litografia:
Laser · Litho 4
Düsseldorf
Impresso por:
Mozzon-Giuntina S.p.A.
Florença

ISBN 92-9181-074-6 (PT)

EURO

O nome da moeda europeia foi adoptado pelo Conselho Europeu de Madrid, em 15 e 16 de Dezembro de 1995.

ÁREA DO EURO

A área do euro inclui os Estados-membros da União Europeia que adoptaram o euro como moeda única e em que é conduzida uma política monetária única sob a responsabilidade do Banco Central Europeu. A partir de 1 de Janeiro 2001 a área do euro abrangerá os seguintes países: Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria, Portugal e Finlândia.

Desenho das notas de banco

Escolha do desenho

O processo de selecção dos desenhos das notas em euros começou em 1995, ano em que o Instituto Monetário Europeu, antecessor do Banco Central Europeu, escolheu dois temas para a série de notas em euros: "Épocas e Estilos na Europa" e um tema abstracto ou moderno.

Num concurso de desenho em Fevereiro de 1996, os desenhadores de notas nomeados pelos bancos centrais nacionais da União Europeia apresentaram projectos para uma série de sete notas (€5, €10, €20, €50, €100, €200 e €500) subordinadas a um ou aos dois temas.

Sete meses mais tarde, um júri de eminentes peritos em matéria de *marketing, design* e história de arte seleccionou os cinco melhores desenhos da categoria "Épocas e Estilos na Europa" e os cinco melhores desenhos abstractos ou modernos. A opinião do público sobre os desenhos foi então auscultada num inquérito a cerca de 2 000 pessoas em toda a União Europeia.

O resultado do concurso foi anunciado em Dezembro de 1996. Os desenhos vencedores são da autoria de Robert Kalina do Banco Nacional da Áustria e inspiraram-se no tema "Épocas e Estilos na Europa".

Da concepção à impressão

Uma vez reprocessados os desenhos, podia começar a sua conversão em verdadeiras notas de banco. É evidente que as notas devem ser mais do que belos pedaços de papel. Foi necessário introduzir elementos de segurança nas notas para garantir que o público em geral, os caixas dos bancos e as máquinas de venda automática reconheçam facilmente a sua autenticidade. O papel e as tintas foram sujeitos a ensaios técnicos para assegurar, por exemplo, a durabilidade das notas e a coerência da produção.

Na Primavera de 1999, o Banco Central Europeu aprovou as especificações técnicas definitivas. Terminados os preparativos, podia começar a produção em série das notas em euros.

SÍMBOLO DO EURO – €

O símbolo gráfico do euro é inspirado na letra grega epsilon e corresponde à primeira letra da palavra "Europa". As linhas paralelas simbolizam a estabilidade do euro. A abreviatura oficial do euro – EUR – está registada na Organização Internacional de Normalização (ISO) e é utilizada para fins económicos, financeiros e comerciais.

BANCO CENTRAL EUROPEU (BCE)

O Banco Central Europeu, criado em 1 de Junho de 1998, está situado na Alemanha, em Frankfurt am Main. Assegura a execução, pelas suas próprias actividades em conformidade com os Estatutos ou pelos bancos centrais nacionais, das atribuições cometidas ao Eurosistema e ao SEBC. Juntamente com os bancos centrais nacionais dos Estados-membros da União Europeia, constitui o Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC).

A *cultura europeia num relance*

Nas notas em euros são representados os estilos arquitectónicos de sete períodos da história cultural da Europa – Clássico, Românico, Gótico, Renascentista, Barroco e Rococó, época da arquitectura de ferro e vidro e arquitectura moderna do século XX – com destaque para três elementos arquitectónicos principais: janelas, portas e pontes.

Na frente de cada nota, as janelas e portas simbolizam o espírito de abertura e cooperação na Europa. As doze estrelas da União Europeia, também representadas, evocam o dinamismo e a harmonia na Europa contemporânea.

Para completar estes elementos do desenho, o verso de cada nota de banco representa uma ponte típica de cada época do desenvolvimento cultural da Europa. Desde as primeiras construções às sofisticadas pontes suspensas da era moderna, estas pontes são utilizadas como metáfora para a comunicação entre os povos da Europa e o resto do mundo.

Outras características das notas:

- **nome da moeda** – **euro** – em caracteres romanos **(EURO)** e gregos **(ΕΥΡΩ)**;
- **bandeira da União Europeia** na frente das notas;
- **iniciais da autoridade emissora** (Banco Central Europeu) em cinco variantes linguísticas – BCE, ECB, EZB, EKT, EKP – correspondentes às onze línguas oficiais da Comunidade Europeia;
- **assinatura do Presidente do Banco Central Europeu**, junto das iniciais do Banco Central Europeu.

Euroglossário

EUROSISTEMA

O Eurosistema compreende o Banco Central Europeu (BCE) e os bancos centrais nacionais dos Estados-membros que adoptaram o euro.
O Eurosistema, governado pelo Conselho do BCE e pela Comissão Executiva do BCE assumiu a incumbência de conduzir a política monetária única na área do euro a partir de 1 de Janeiro de 1999. O seu principal objectivo é manter a estabilidade de preços.

SISTEMA EUROPEU DE BANCOS CENTRAIS (SEBC)

O SEBC é constituído pelo BCE e pelos bancos centrais nacionais dos quinze Estados-membros da União Europeia, ou seja, além dos participantes no Eurosistema, inclui também os bancos centrais nacionais dos Estados-membros que não adoptaram o euro.
O SEBC é governado pelo Conselho do BCE, pela Comissão Executiva e pelo Conselho Geral do BCE.

UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA (UEM)

O Tratado que institui a Comunidade Europeia define o processo de realização, em três fases, da União Económica e Monetária na União Europeia. A *Primeira Fase* da UEM começou em Julho de 1990 e terminou em 31 de Dezembro de 1993; caracterizou-se principalmente pelo desmantelamento dos entraves internos à liberdade de circulação de capitais na União Europeia. Na *Segunda Fase* da UEM, iniciada em 1 de Janeiro de 1994, assistiu-se nomeadamente à criação do Instituto Monetário Europeu (antecessor do Banco Central Europeu), à proibição do financiamento monetário do sector público e do seu acesso privilegiado às instituições financeiras e ao estabelecimento da obrigação de evitar défices excessivos. A *Terceira Fase* teve início em 1 de Janeiro de 1999 com a transferência da competência monetária para o Eurosistema e com a introdução do euro.

Por razões de segurança, as ilustrações dos desenhos não exibem todos os pormenores e características de segurança das notas em euros.

Começou a impressão de
14 500 000 000 *notas em euros*

ÓRGÃOS DE DECISÃO DO BCE

• Conselho do BCE

O Conselho do BCE inclui todos os membros da Comissão Executiva e os governadores dos bancos centrais nacionais dos Estados-membros que adoptaram o euro.

• Comissão Executiva

A Comissão Executiva inclui o Presidente, o Vice-presidente e quatro Vogais nomeados pelos Chefes de Estado ou de Governo dos Estados-membros que adoptaram o euro.

• Conselho Geral

O Conselho Geral inclui o Presidente, o Vice-presidente e os governadores de todos os bancos centrais nacionais da União Europeia.

Aspecto – Toque – Segurança

Cada uma das sete notas em euros pode ser facilmente reconhecida pela cor predominante e pela dimensão. A nota de €5 é cinzenta, a de €10 vermelha, a de €20 azul, a de €50 alaranjada, a de €100 verde, a de €200 amarela acastanhada e a de €500 púrpura. Quanto maior o valor da nota, maior a sua dimensão.

€500	160 x 82 mm
€200	153 x 82 mm
€100	147 x 82 mm
€50	140 x 77 mm
€20	133 x 72 mm
€10	127 x 67 mm
€5	120 x 62 mm

Ajuda às pessoas cegas e deficientes visuais

Cerca de 2% da população actual da União Europeia têm uma deficiência visual importante. A União Europeia de Cegos foi consultada inúmeras vezes durante a fase de concepção das notas em euros para garantir que sejam atendidas as necessidades das pessoas cegas e deficientes visuais. De facto, as características do desenho, úteis às pessoas com visão parcial, podem também servir às pessoas que vêem bem.

As diferentes dimensões das sete notas ajudarão as pessoas cegas a distingui-las umas das outras. Além disso, alguns elementos do desenho das notas são impressos em relevo, graças à utilização da gravação profunda e de um método especial de impressão (talhe doce). Marcas tácteis impressas nos bordos das notas de €200 e €500 contribuem para facilitar a sua identificação. Diferentes cores dominantes para cada denominação, bem como grandes algarismos impressos em negrito, permitirão aos deficientes visuais reconhecer as notas com maior facilidade.

As novas notas são seguras?

Com o progresso das modernas técnicas de reprodução, é possível fazer cópias bastante fiéis de qualquer imagem impressa. Por conseguinte, foram introduzidos elementos de segurança nas notas para as proteger contra a falsificação. Um mínimo de atenção deverá permitir identificar uma nota falsa.

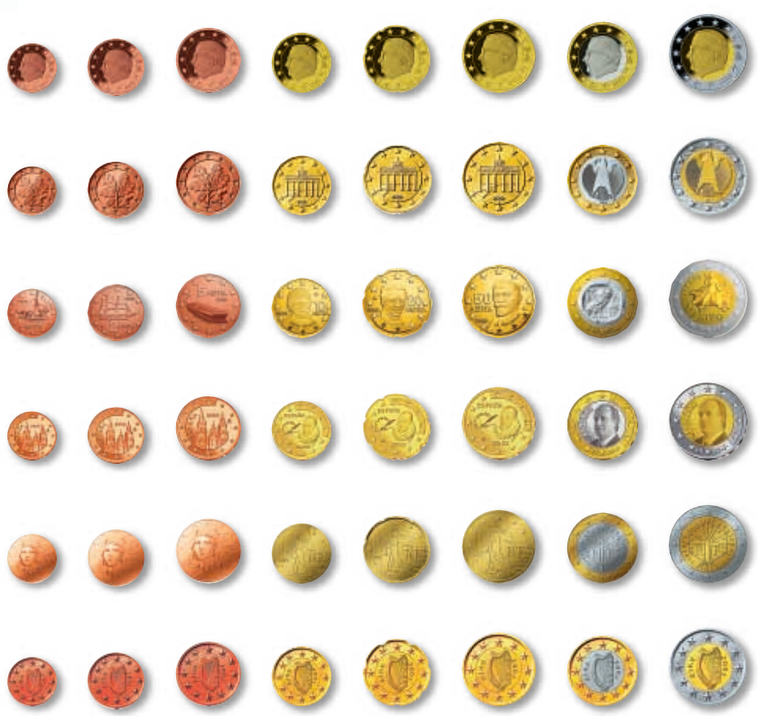
A segurança começa com o próprio papel de que é feita a nota de banco. As fibras de algodão que entram na sua composição dão às notas uma textura distinta. Este papel especial contém também fibras fluorescentes e uma marca de água que não pode ser facilmente reproduzida por cópia nem por impressão.

Os elementos de segurança avançados das notas de banco incluem um filete de segurança e películas especiais. Serão também incluídos nas notas em euros elementos destinados a leitura óptica para permitir que as máquinas de venda automática verifiquem convenientemente a sua autenticidade.

Impressão

As notas em euros são impressas em doze tipografias de notas de banco dos países da área do euro. Em alguns países, essas tipografias pertencem total ou parcialmente ao banco central nacional. Em outros, a impressão é feita em empresas públicas ou privadas.

As notas em euros não terão qualquer símbolo nacional. Foram tomadas medidas para garantir que todas as notas de banco sejam idênticas em qualidade e aspecto e para tal o Banco Central Europeu criou um sistema de controlo da qualidade da produção.



Bélgica

Alemanha

Grécia

Espanha

França

Irlanda

Itália

Luxemburgo

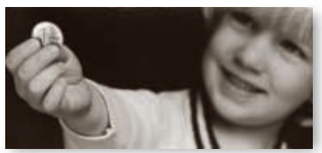
Países Baixos

Áustria

Portugal

Finlândia

Moedas em euros



Um euro divide-se em 100 cents. Haverá oito valores faciais: 1, 2, 5, 10, 20 e 50 cents, €1 e €2. Numa das faces, os desenhos são comuns a todos os países da área do euro, enquanto a outra face tem um símbolo nacional. É evidente que as moedas em euros poderão ser utilizadas em todos os Estados-membros participantes, independentemente da sua face nacional.

O desenho das oito moedas em euros foi seleccionado em 1997 num concurso em que participaram todos os países da União Europeia. Os desenhos escolhidos para a face comum das moedas, da autoria de Luc Luycx da Real Casa da Moeda Belga, reflectem a unidade da União Europeia.

As oito moedas diferenciam-se pela dimensão, peso, composição, cor e espessura. Foram introduzidas características inovadoras para permitir aos utilizadores, em especial às pessoas cegas e deficientes visuais, reconhecer os diversos valores faciais. Por exemplo, as moedas consecutivas na série têm bordos diferentes.

As moedas são produzidas pelas Casas da Moeda de toda a área do euro. Um sistema especial de controlo da qualidade assegura que as moedas sejam utilizadas indiscriminadamente em toda a área do euro e satisfaçam os critérios necessários para serem usadas nas máquinas de venda automática. Para que cerca de 56 mil milhões de moedas em euros estejam prontas para entrar em circulação em 1 de Janeiro de 2002, foi necessário iniciar a produção em Maio de 1998.

Houve um cuidado especial na produção das moedas em euros de maior valor (€1 e €2) para as proteger contra as falsificações. Os sofisticados desenhos a duas cores e a inscrição no bordo da moeda de €2 tornam difícil a sua falsificação.

COMISSÃO EUROPEIA

A Comissão Europeia é a instituição da União Europeia que garante a aplicação das disposições do Tratado que institui a Comunidade Europeia, dispõe de poder de iniciativa em matéria de políticas comunitárias, propõe legislação comunitária e tem competência em domínios específicos. No domínio da política económica, a Comissão recomenda orientações gerais para as políticas económicas da Comunidade e apresenta ao Conselho da União Europeia relatórios sobre as políticas e os desenvolvimentos económicos. Controla as finanças públicas no âmbito da fiscalização multilateral e apresenta relatórios ao Conselho. É composta por vinte comissários dos quais dois da Alemanha, Espanha, França, Itália e Reino Unido e um de cada um dos demais Estados-membros.

PARLAMENTO EUROPEU

O Parlamento Europeu é composto por 626 representantes dos cidadãos dos Estados-membros. Participa no processo legislativo, embora disponha de prerrogativas diferentes consoante os procedimentos de adopção da legislação comunitária. No âmbito da UEM, os poderes do Parlamento são principalmente de natureza consultiva. No entanto, o Tratado que institui a Comunidade Europeia prevê determinados procedimentos relativos à responsabilidade democrática do BCE perante o Parlamento Europeu (apresentação do relatório anual, debate geral sobre a política monetária, audiências nas comissões parlamentares competentes).

No seu porta-moedas a partir de 1 de Janeiro de 2002

As notas e moedas em euros são postas em circulação em 1 de Janeiro de 2002 e têm imediatamente curso legal em toda a área do euro. Durante um período máximo de seis meses, as notas e moedas nacionais podem então ser trocadas por euros às taxas de conversão irrevogáveis aplicadas desde 1 de Janeiro de 1999.
Cada Estado-membro pode decidir reduzir o prazo de seis meses, após o qual as notas e moedas nacionais dos Estados-membros que adoptaram o euro deixam de ter curso legal e todos os pagamentos passam a ser efectuados apenas em euros.

A transição para as notas e moedas em euros será facilitada ao máximo. Serão adoptadas medidas que as tornem compatíveis com os sistemas de pagamento em dinheiro e com as infra-estruturas nacionais dos países que adoptaram o euro. Alguns países anunciaram já as modalidades de troca das notas e moedas e outros farão o mesmo oportunamente.

Se, depois de terminado o período de transição, ainda tiver notas nacionais em seu poder, não se preocupe, pois ainda as pode trocar aos balcões do seu banco central nacional durante um período indefinido ou pelo menos muito longo.

PT

DEN EUROPÆISKE CENTRALBANK
EUROPÄISCHE ZENTRALBANK
ΕΥΡΩΠΑΪΚΗ ΚΕΝΤΡΙΚΗ ΤΡΑΠΕΖΑ
EUROPEAN CENTRAL BANK
BANCO CENTRAL EUROPEO
BANQUE CENTRALE EUROPÉENNE
AN BANC CEANNAIS EORPACH
BANCA CENTRALE EUROPEA
EUROPESE CENTRALE BANK
BANCO CENTRAL EUROPEU
EUROOPAN KESKUSPANKKI
EUROPEISKA CENTRALBANKEN